



# Fatos e opiniões sobre o Código Florestal

## Dinâmica 6

2ª Série | 1º Bimestre

Professor

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	2ª do Ensino Médio	Fato e opinião.	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

<b>DINÂMICA</b>	Fatos e opiniões sobre o novo Código Florestal.
<b>HABILIDADE PRINCIPAL</b>	H05 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
<b>HABILIDADES ASSOCIADAS</b>	H27 – Identificar o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.
<b>CURRÍCULO MÍNIMO</b>	Identificar marcas linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização.

Professor/a, nesta dinâmica, você desenvolverá as seguintes fases com seus alunos:

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO	
1	Ciranda de leitura.	Leitura em voz alta e discussão orientada dos textos com a turma.	30 min	Toda a turma	Oral/ Coletivo.
2	Análise de textos, exercícios e sistematização.	Discussão em grupo, redação de respostas às questões propostas e sistematização durante a correção.	30 min	Grupos de 5 alunos	Escrito/ coletivo
3	Autoavaliação.	Questões de múltipla escolha.	20 min	Toda a turma.	Escrito/ individual
4	Etapa Opcional.	Produção textual.	20 min	Grupos de 5 alunos	Escrito/ coletivo

**Recursos necessários para esta dinâmica:**

- Textos para leitura disponíveis nos materiais do professor e do aluno.
- Exercícios para identificação e fixação dos conceitos trabalhados.

## ETAPA 1

### CIRANDA DE LEITURA



#### LEITURA EM VOZ ALTA E DISCUSSÃO ORIENTADA DOS TEXTOS COM A TURMA

Nesta dinâmica, os textos que leremos tratam de um mesmo tema: o novo Código Florestal Brasileiro. Todos são textos jornalísticos, mas pertencem a gêneros diferentes. Leia com atenção e observe a estrutura e a finalidade de cada um. Bom trabalho!

---

#### Condução da atividade

- Antes da leitura dos textos propriamente ditos, leia com os alunos o **Ca-leidoscópio**, que traz informações sobre o novo Código Florestal.
- Os três textos a serem trabalhados devem ser lidos em voz alta pelos alunos; pergunte à turma quem gostaria de ler de modo que cada texto seja lido por um aluno diferente.

- Ao final da leitura de cada texto, peça-lhes um comentário sobre o que leram. Nesse momento, o professor deve, sempre, valorizar a palavra do aluno, mostrar à turma a pertinência de um ou outro comentário, mesmo que, durante essa intervenção do professor, seja necessário algum ajuste em relação aos comentários desse participante.
- Pergunte à turma o que cada texto tem de diferente um do outro e o que os três têm em comum.



---

## Orientações didático-pedagógicas

*Professor/a,*

*Os três textos a seguir tratam do mesmo assunto: o novo Código Florestal brasileiro. Ressaltamos a importância de contextualizar as informações veiculadas por eles, apontando para a época em foram escritos, para a forma com que estão sendo abordados, já observando também as diferentes posições dos jornalistas. O primeiro e o terceiro textos, embora tratem do mesmo assunto, não apresentam o mesmo posicionamento: percebe-se que o objetivo maior é transmitir informações, baseadas em fatos e não em opiniões. O segundo texto traz a marca ideológica do diretor do editorial. Ele se posiciona claramente contra os deputados que redigiram o Código Florestal. Os fatos e as opiniões estão misturados e não há isenção no julgamento da questão abordada. O título do Texto III não é imparcial e, por isso, acaba por envolver ideologicamente os tópicos que se reportam às leis criadas.*



### TEXTO I

Esta semana, a presidenta recebe o texto aprovado pelos deputados e começará a analisar os itens que serão vetados. Vai contar com a ajuda da ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, para avaliar os riscos de cada artigo para o futuro das florestas. A ministra acredita que vários rios estão fadados à extinção, caso o projeto permaneça como está. Durante as negociações com a Câmara, Izabella tentou convencer integrantes da base de apoio do governo a votar de acordo com o projeto do Senado. Mas fracassou, embora tenha antecipado aos parlamentares que os vetos presidenciais viriam.

(ISTO É. 2 maio 2012, ano 36, n. 2216, p. 76.)

## TEXTO II

### Código Florestal

Deputados derrotam o governo e fazem retroceder as leis ambientais. Mas a presidenta Dilma Rousseff ainda pode vetar a anistia aos desmatadores.

### Editorial

Movidos por parâmetros meramente mercantilistas e extrativistas, os deputados federais aprovaram na semana passada uma afronta ecológica sem precedentes. O novo Código Florestal nada mais é que um cheque em branco, uma anistia vergonhosa e inaceitável, aos desmatadores que por décadas praticaram a exploração desmedida. [...] A sociedade, indignada, protestou. [...] Somente o veto da presidenta Dilma para resgatar o equilíbrio na discussão.

(Carlos José Marques - diretor editorial. Revista *ISTO É*. 2 maio 2012, ano 36, n. 2216, p. 20.)

## TEXTO III

### OS ABSURDOS DO CÓDIGO

Amapá e Roraima poderão reduzir para até 50% a reserva em áreas de floresta da Amazônia Legal.

Foi derrubada a exigência de reflorestar as margens dos rios com mais de dez metros de largura, antes consideradas áreas de preservação permanente.

Pequenas propriedades rurais estão desobrigadas de recompor a vegetação desmatada antes de 2008. As multas foram anistiadas.

(Revista *ISTO É*. 2 maio 2012, ano 36, n. 2216, p. 76.)

---

## Caleidoscópio

No dia 28 de maio de 2012, após longas discussões e reviravoltas, foi publicado no *Diário Oficial da União* o novo Código Florestal Brasileiro. A Lei n. 12.651/12 – que substituiu a Lei n. 4.771/65 – possui 84 artigos, sendo que 12 foram vetados e outros 32 sofreram modificações, através da Medida Provisória n. 571/12.

Em maio de 2011, o deputado Aldo Rebelo propôs a votação do projeto do novo Código Florestal, mesmo sem o apoio popular e de membros da Câmara. Entre as mudanças propostas, estão:

- permissão para o cultivo em Áreas de Preservação Permanente (APP);
- diminuição da conservação da flora em margens de rios;
- isenção de multa e penalidade aos agricultores que desmataram;
- liberação do cultivo no topo de morros.

A Câmara aprovou uma versão alterada da lei, no dia 25 de abril de 2012, beneficiando bastante aos ruralistas, que comemoraram. Já em maio de 2012, a presidente

Dilma Rousseff vetou 12 pontos da lei e propôs a alteração de 32 outros artigos. Após o Congresso aprovar o “Novo Código Florestal”, ONGs, ativistas e movimentos sociais organizaram o movimento “Veta Dilma”, pedindo o veto integral ao Projeto de Lei.

Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/blog/girosustentavel/?id=1262054&tit=temos-um-novo-codigo-florestal> (fragmento); <http://www.colegioweb.com.br/vestibular/codigo-florestal-brasileiro/novo-codigo-florestal-brasileiro.html> (fragmento).



## ETAPA 2

### ANÁLISE DE TEXTOS, EXERCÍCIOS E SISTEMATIZAÇÃO



#### DISCUSSÃO EM GRUPO, REDAÇÃO DE RESPOSTAS ÀS QUESTÕES PROPOSTAS E SISTEMATIZAÇÃO DURANTE A CORREÇÃO

Você vai trabalhar com mais quatro colegas. Em grupo, escolham um colega para escrever as respostas do grupo e outro para ler para a turma as suas conclusões, na fase seguinte. Para responder às questões, releiam os textos da fase 1.

#### Condução da atividade

- Organize a turma em grupos de cinco alunos.
- Solicite que cada integrante do grupo faça o registro individual da resposta a que o grupo chegar e que eles escolham um relator para ler as respostas para a turma.
- Circule pelos grupos, de modo a auxiliá-los na compreensão das questões, mas com cuidado para não dar respostas.
- Estipule um tempo para a realização da atividade, após isso solicite a participação oral do relator de cada grupo na apresentação das respostas dos alunos.
- Solicite que o primeiro grupo leia a resposta da questão 1, o grupo ao lado da questão 2 e assim sucessivamente.
- Esclareça que, em algumas questões, pode haver mais de uma resposta possível.
- Oriente os alunos a prestarem bastante atenção no que os relatores expuserem e, em caso de divergência, que eles leiam a própria resposta ou argumentem com os colegas.

- Leia com os alunos o Quadro para sistematização geral.



---

## Orientação didático - pedagógica

Professor/a,

*O objetivo desta dinâmica, como já sabemos, é reforçar o entendimento da diferença entre fato e opinião. Os textos jornalísticos escolhidos mesclam esses dois posicionamentos: ora a matéria traz a opinião claramente emitida, como é o caso do editorial, ora os fatos é que aparecem em primeiro plano, com a intenção primeira de informar o leitor. É muito importante que, nesse momento, o professor chame a atenção sobre a questão ideológica que permeia toda a comunicação, tanto escrita quanto oral. Os textos produzidos sempre trazem, de uma maneira ou de outra, a marca ideológica de quem os produziu. Nessa matéria da ISTOÉ, a marca ideológica, que vem atrelada ao Editorial, contamina todo o restante da matéria. Entretanto, em alguns fragmentos, podemos perceber o predomínio da informação sobre os fatos, nesses momentos sem a intervenção explícita do articulista.*

*Os exercícios a seguir pretendem levar o aluno à percepção dessas diferentes formas de veicular uma informação. Sugerimos também que, antes da realização dos exercícios, o professor convoque a turma para um debate sobre o assunto em foco.*

*Na questão 1, espera-se que o aluno identifique a opinião da ministra introduzida pelo verbo "acreditar": "A ministra **acredita** que vários rios estão fadados à extinção, caso o projeto permaneça como está". Espera-se ainda que o aluno perceba que o Texto I apresenta um enunciador distanciado do texto, tentando ocultar, através do uso da 3ª pessoa e da narração da tentativa de convencimento da ministra sobre a base de apoio do governo, suas próprias opiniões para revelar o posicionamento do governo em relação ao Código. Observa-se um posicionamento negativo do enunciador não em relação ao Código Florestal em si, mas em relação à ação empreendida pela ministra, percebida através da escolha lexical: o uso do verbo "fracassar".*

*O autor do Texto II é claramente contrário ao Novo Código Florestal, julgando-o um retrocesso. Palavras e expressões que demonstram e reforçam tal posicionamento são "fazem retroceder as leis ambientais", "desmatadores", "afronta ecológica sem precedentes", "anistia vergonhosa e inaceitável".*



1. Retire do Texto I a frase em que se repassa ao leitor uma opinião da ministra do Meio Ambiente.

---

---

2. Em algum momento, no Texto I, percebe-se a opinião do autor? Justifique a sua resposta.

---

---

---

---

3. Qual é a opinião claramente emitida no Texto II?

---

---

---

4. Faça um levantamento das principais palavras ou expressões do Texto II que servem para demonstrar a opinião do autor do editorial.

---

---

---

5. Os fragmentos agrupados no Texto III consistem em alguns tópicos do Código Florestal.

Extraia de cada um dos três itens as informações fundamentais.

---

---

---

Qual expressão demonstra claramente a opinião da revista sobre o novo Código Florestal?

---

---

---

6. Redija um pequeno texto, de no máximo 5 linhas, resumindo o assunto dos três textos lidos, baseando-se somente em fatos, sem emitir opinião.

---

---

---

7. Agora redija outro texto emitindo sua opinião sobre o assunto discutido.

Quadro para sistematização geral	
<b>FATO</b>	Acontecimento ou situação feita, provada, verificada, testada.
<b>OPINIÃO</b>	Dedução pelo raciocínio, baseada apenas em indícios, e não em fatos. Inferência. Apresentação de um determinado ponto de vista e/ou juízo de valor.

## ETAPA 3

### AUTOAVALIAÇÃO



#### QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Nesta fase, é hora de trabalhar sozinho. Leia com atenção os textos e os enunciados das questões, a fim de escolher a melhor resposta. Preste atenção na resposta comentada do professor e verifique se você chegou às mesmas conclusões.

#### QUESTÃO 1 (ENEM 2011) (ADAPTADA)

A Floresta Amazônica, com toda a sua imensidão, não vai estar aí para sempre. Foi preciso alcançar toda essa taxa de desmatamento de quase 20 mil quilômetros quadrados ao ano, na última década do século XX, para que uma pequena parcela de brasileiros se desse conta de que o maior patrimônio natural do país está sendo torrado.

AB'SABER, A. **Amazônia**: do discurso à práxis. São Paulo: EdUSP, 1996.

O texto acima traz uma informação, opiniões e uma crítica. Assinale a única opção em que o comentário sobre o texto não é pertinente.

- a. A primeira frase do texto traz uma opinião do autor, embora se relacione a uma ideia consensual sobre a preservação da Amazônia.
- b. Quando se diz que a taxa de desmatamento da Amazônia alcançou quase 20 mil quilômetros na última década do século XX, o que se tem é um fato e não uma opinião.
- c. O uso da expressão "torrado" em relação ao patrimônio natural da Amazônia deixa transparecer, além de uma opinião, uma crítica bastante contundente ao desmatamento.
- d. Pela expressão "pequena parcela de brasileiros", percebe-se que o autor considera que grande parte dos brasileiros não está conscientizada quanto ao problema do desmatamento na Amazônia.
- e. **Podemos considerar esse texto mais informativo que propriamente opinativo.**

---

## Resposta comentada

*A primeira frase é uma opinião do autor, manifestada sob a forma de uma obviedade, o que a torna uma ideia dada como aceita por todos. Assim, a opção A é pertinente. O uso de dados numéricos, normalmente extraídos de alguma pesquisa realizada, é uma estratégia de usar um fato, uma informação como argumento para a opinião defendida, o que torna a opção B também pertinente. A palavra "torrado" usada em relação a patrimônio natural tem sentido de "desperdício", manifestação, portanto, de uma opinião bastante crítica sobre o desmatamento. Se apenas uma "pequena parcela de brasileiros" se deu conta do problema, grande parte dos brasileiros não tem conhecimento dele. Portanto, a letra E deve ser assinalada porque o texto traz a opinião do seu autor e não simplesmente uma informação isenta ou impessoal.*



## QUESTÃO 2

Leia o texto a seguir e assinale a opção correta:

Sob o sol de fogo, os mandacarus se erguem, cheios de espinhos. Mulungus e aroeiras expõem seus galhos queimados e retorcidos, sem folhas, sem flores, sem frutos.

Sinais de seca brava, terrível! Clareia o dia. O boiadeiro toca o berrante, chamando os companheiros e o gado.

Toque de saída. Toque de estrada. Lá vão eles, deixando no estradão as marcas de sua passagem.

Fonte: TV Cultura, Jornal do Telecurso. Disponível em: <http://provapetropolis.blogspot.com.br/2011/05/>

d14-distinguir-um-fato-da-opiniao.html.

A opinião do autor em relação ao fato comentado está em

- a. "os mandacarus se erguem".
- b. "aroeiras expõem seus galhos".
- c. **"Sinais de seca brava, terrível!"**.
- d. "Toque de saída. Toque de entrada".

---

## Resposta comentada

A letra C deve ser assinalada porque é a única que apresenta uma opinião relacionada ao fato descrito. Note-se que essa opinião vem intensificada pela carga semântica dos dois adjetivos utilizados: "brava" e "terrível" em relação à seca. As opções A e B apresentam fatos manifestados pelos verbos que representam ações ocorridas ("se erguem" e "expõem"). A opção D apresenta o anúncio de fatos em si: os toques de saída e de entrada.



## ETAPA 4

### ETAPA OPCIONAL

#### PRODUÇÃO TEXTUAL

Vamos trabalhar novamente em grupo? Você e mais quatro colegas devem realizar a proposta de produção de texto abaixo. Para isso, leiam com atenção, discutam entre vocês e solicitem que um colega redija o texto. Não deixe de registrar o texto do grupo no seu material também, no espaço reservado para resposta. Mãos à obra!

#### PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Imagine que você é dono de uma grande madeireira na região da Amazônia, responsável pelo desmatamento de grandes áreas, e escreva uma carta ao redator da revista *Isto É*, mostrando por que o Novo Código Florestal não possui nenhum absurdo.

Não se esqueça de usar local (sua cidade) e data na primeira linha da carta. Na linha de baixo, use um vocativo mais formal, como "Caro Redator" ou "Prezado Diretor de Redação", e comece o texto da sua carta na linha seguinte. Sua carta deve ter de 7 a 10 linhas.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- RABAÇA, C.A.; BARBOSA, G.G. **Dicionário de comunicação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.
- DIONÍSIO, A.P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. (orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- FIORIN, J.L. **Elementos de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 1998.
- GARCIA, O.M. **Comunicação em prosa moderna**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1969.
- PLATÃO, F.; FIORIN, J.L. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2001.

